ANO 29 — DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1949 — N.º 9636

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro *da Economia* começa hoje *a visita oficial* à ilha da Madeira

FUNCHAL, 25—O sr. dr. Castro Fernandes, cuja estadia na Ilha da Madeira passa a ter carácter oficial, a partir da hoje, visitou, ontem, particularmente, os Grémios dos Industriais de Bordados, dos Exportadores de Frutas e da Lavoura, com cujos dirigentes trocou impressões acerca de vários problemas que interessam á economia madeirense, inteirando-se das principais dificuldades com que aquelas industrias e a lavoura lutam.

Ao fim da tarde, o sr. ministro da Economia deu um passeio de automóvel pelo lado Oeste da ilha, acompanhado de sua esposa e filha e de alguns dirigentes daqueles organismos.

O programa oficial iniciou-se hoje, com uma visita á fregueusia da Camacha, onde lhe será preparada festiva recepção, com a exibição de bailados regionais pelo Grupo Folclórico Camachense, um dos grandes triunfadores do Concurso de Madrid, no terreiro daquela localidade, de onde se divisa um magnifico panorama sobre a baía do Funchal.

Amanhã, o sr. ministro da Economia será oficialmente recebido na Camara Municipal, onde se realizará uma sessão solene, durante a qual usarão da palavra os srs. dr. Oscar Baltasar Gonçalves, presidente do município; e o presidente da comissão distrital da União Nacional, que saudarão aquele membro do Governo. A seguir, o ministro pronunciará um discurso sobre os problemas económicos da Madeira, que está a ser aguardado com muito interesse. Depois da sessão, o sr. dr. Castro Fernandes dirigir-se-á ao Palácio do Governo, onde se realiza uma recepção em sua honra, no fim da qual dará audiência ás pessoas que se lhe queiram dirigir. A' noite, o sr. brigadeiro D. Rui da Cunha Meneses, governador do distrito, oferecerá um banquete de gala, no Palácio de S. Lourenço. O sr. dr. Castro Fernandes e família regressam na terça-feira a Lisboa, a bordo do «Serpa Pinto».—(L.).

Carlos Romulo, delegado das Filipinas, que foi eleito presidente da actual Assembleia das Nações Unidas

A posição da França *perante as divergências* entre a Inglaterra e a América

PARIS, Setembro.—Não há duvida de que a rivalidade anglo-americana ocupa, actualmente, o primeiro plano do palco internacional. Esta rivalidade manifesta-se, frequentemente sob aspectos bem inquietantes, nos dois grandes conflitos de interesses do momento: «a guerra das moedas» e a «guerra do petróleo».

E' verdade que os ingleses, mais ainda que os americanos, têm a tendência de apresentar esta «crise» como uma «questão de familia», que diz apenas respeito aos seus «primos» anglo-saxões. Mas, paradoxalmente, de cada lado se procura misturar nesta «questão de familia» alguns estrangeiros, nomeadamente os franceses.

A França e a «guerra das moedas»

Foram primeiro os americanos que tentaram servir-se da França para a sua grande ofensiva contra a libra esterlina. O primeiro ataque, no começo do ano passado, foi, com efeito, conduzido pelo franco. A desvalorização da moeda francesa, operada nessa altura pelo governo de Paris—com a aprovação, se não mesmo a instigação, do Departamento do Estado e da Tesouraria americana—não passava

(Continua na página central)

A filha do Negus *está no Estoril* com seu marido o príncipe Andargatchew

Desde ontem á noite, que se encontram em Lisboa Sua Alteza a princesa Tenagne Worq, filha do rei dos reis, imperador da Etiópia, e o principe Andagatchew, seu esposo. Visitaram a Espanha, detiveram-se em Burgos, entraram em Vilar Formoso, pernoitaram na Guarda, almoçaram em Coimbra e desceram do seu magnífico automóvel em Lisboa—a princesa muito excitada com a viagem, o principe muito amável, sorridente, verdadeiro espírito latino a acusar a primorosa educação que recebeu em França.

Sua Alteza a princesa Tenagne Worq, filha mais velha do Negus, que veste á europeia, passeou hoje pelo Estoril, onde almoçou. E de tal modo gostou da paisagem e do conforto que a rodeou no Palácio, que mandou o «chauffeur» a Lisboa, com a incumbência de lhe levar as malas e aí passou a tarde, de rosto bronzeado encostado ás vidraças, vendo cair a chuva intermitente que lhe recorda talvez as grandes tempestades do seu belo país africano. Amanhã, possivelmente, dia do seu regresso a Espanha, irá aos Jerónimos, dar execução ao seu anunciado propósito de depor flores sobre o tumulo de Vasco da Gama, o homem que deu aos rumos do Mundo uma nova história.

Um senador americano julga ter havido inconfidência *sobre os segredos atómicos*

WASHINGTON, 25—O senador republicano Styles Bridges disse á Imprensa que o facto da U.R.S.S. estar de posse da arma atómica, antes do tempo previsto, prova que houve inconfidências, apesar do segredo guardado sobre as investigações nucleares americanas. «Os nossos dirigentes nacionais que troçaram de certos receios manifestados quanto ao perigo da U. R. S. S. deter a arma atómica devem, pelo menos, mudar de atitude.

Bridges aludia á declaração do Presidente Truman, feita há certo tempo, em que falou de «espantalho» naquela ordem de ideias. Prosseguiu que os Estados Unidos devem pedir á O. N. U. que organize um sistema de fiscalização internacional para todas as instalações do Mundo que utilizam energia atómica e exerça a sua influência na U. R. S. S. para que esta cesse as suas intervenções tanto pela força militar como pela propaganda em todas as nações da Europa e da Asia, em que impôs o seu dominio desde a segunda guerra mundial.—(F. P.).

(Lêr mais telegramas na pagina central)

O bom-humor de Gago Coutinho

RIO DE JANEIRO, 25.—O sr. almirante Gago Coutinho seguiu de avião para o Rio Grande do Sul, em companhia do jornalista Assis Chateaubriand, sendo festivamente recebido em Porto Alegre, cuja cidade percorreu em automóvel aberto, posto á sua disposição pelo governador do Estado, a fim de melhor receber as homenagens da população.

Abordado pelos jornalistas, o almirante Gago Coutinho, que revelava excelente humor, declarou: «Preciso também de fazer passeios por conta própria, pois as companhias de seguros só me dão apenas mais cinco anos de vida. Não posso, portanto, perder tempo».—(Lusitania).

Os estranhos resultados *das observações cientificas* no "atoll„ de Bikini onde foi lançada uma bomba atómica

SEATTLE (Washington), 25.—Passados três anos sobre a explosão atómica no «atoll» de Bikini, as suas águas ainda têm vestígios apreciáveis de radioactividade. A Comissão de Energia Atómica e o Laboratório da Universidade de Washington elaboraram um relatório sobre este assunto, e assim concluem.

Este é o primeiro relatório apresentado pelos dois organismos, que mandaram estudar atentamente todas as manifestações de vida animal e vegetal daquela área. As observações efectuadas «in loco» nem sempre foram concludentes, segundo afirmam os próprios investigadores. Sabe-se, no entanto, que a radioactividade naquelas águas não desapareceu por completo e que a sua diminuição se operou mais lentamente do que se esperava, segundo os dados teóricos, apesar de que se renovou a água do «atoll», por metades, de quatro em quatro semanas. Alguns peixes estão agora mais radioactivos do que na altura do nascimento, porque se alimentam com particulas animais e vegetais que contêm muita radioactividade. Idênticamente, as plantas aumentam de radioactividade, porque se alimentam com água radioactiva. Entre os fenómenos que se descobriram existe um caso de muito interesse, que foi confirmado no Laboratório da Universidade de Washington: a radioactividade é transmissível por geração.—(F. P.).

O Sporting venceu o Atlético por 2-1

Os desafios da jornada de hoje—a penultima do Torneio de Preparação da A. F. L.—foram jogados sob um tempo nada agradável, embora propício do futebol. O publico não foi tão numeroso como há oito dias, mas nem por isso os encontros Belenenses-Benfica, nas Salésias; Sporting-Atlético, no Lumiar; e Oriental-Estoril, em Marvila, deixaram de ser seguidos com o entusiasmo habitual.

Sporting, 2 -- Atletico, 1

Jogo no Estádio Alvalade, com assistência reduzida. As linhas:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Passos; Canário, Manuel Marques e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Albano e Rola.

Atlético—Ernesto; Baptista e Abreu; Lopes, Armindo e Morais; Martinho, Teixeira da Silva, Ben David, Rodrigues e Silva Pereira.

Arbitro—António Marques Leal.

No Atlético reapareceram os três jogadores que se encontravam suspensos pela direcção do clube.

Antes de começar o desafio a direcção do Sporting prestou homenagem a Octávio Barrosa pela sua dedicação ao clube.

O jogo começou em acentuada feição de equilibrio com lances nos dois campos. A primeira fase perigosa registou-se perto das redes do Sporting num passe para trás de Passos.

Os dois guarda-redes foram de seguida chamados a intervir com facilidade. Depois o Sporting tornou-se ameaçador em incursões de Peyroteo e da ala Vasques-Jesus Correia. Este teve um remate que foi defendido pela quina da baliza. E aos 8 minutos o Sporting marcou um golo com a colaboração da defesa adversária. Baptista passou para trás com pouca força, Jesus Correia correu e não teve dificuldade em rematar com exito.

O Atlético respondeu prontamente e o jogo ganhou mais movimento do que até aí. O ataque dos visitantes chegou algumas vezes perto de Azevedo e este teve de fazer, com pequeno intervalo, três boas defesas.

O Sporting tentou, conseguindo, aliviar a pressão do Atlético e o seu ataque, agora pela asa esquerda, apareceu perigosamente na zona de remate.

O desafio tem estado a decorrer sem interesse. As duas equipas não acertam o passo e o jogo faz-se aos repelões com lances complicados pelas próprias defesas. Não há dominio de qualquer dos grupos. Talvez o Atlético jogue levemente mais no terreno do Sporting, mas ao

(Continua na ultima pág.)

2.ª tiragem

ANO LECTIVO

Na Escola Patrício Prazeres

As provas escritas dos exames de segunda epoca para os alunos internos e externos dos cursos diurnos e nocturnos da Escola Comercial Patricio Prazeres estão marcadas para depois de amanhã, conforme horário afixado no átrio daquele estabelecimento de ensino.

Curso nocturno na junta de freguesia da Graça

Mais uma vez funcionará no próximo ano lectivo, na sede da junta de freguesia da Graça, Calçada de Santo André, 45-1.º, um curso nocturno de instrução primária para individuos do sexo masculino, e de idade superior a doze anos.

A matricula é feita na sede daquele organismo, ás terças e sextas-feiras, das 18 e 30 ás 20 horas, até ao fim do corrente mês.

—Também na escola oficial primária n.º 78, Rua do Amparo, 66, encontra-se aberta, todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas e das 18 ás 21 horas, a matricula de alunos adultos do sexo masculino, para o curso primário gratuito que ali funcionará no próximo ano lectivo.

Liceu Passos Manuel

Pedem-nos para informar que os alunos novos do Liceu de Passos Manuel devem ali apresentar-se á inspecção médica, nos dias 29 e 30, ás 9 horas. No dia 29, de Abilio a José, no dia 30, os restantes.

AUTOMOBILISMO

Foi adiado o «Circuito da Parada»

Por motivo da chuva que caiu fortemente ás primeiras horas da manhã, e que muito prejudicou a pista, não foi possivel fazer disputar hoje o «Circuito da Parada», competição automobilista que era aguardada com muito interesse.

Grande numero de concorrentes esteve de manhã em Cascais, não se contendo o seu aborrecimento pela impossibilidade de se efectuar hoje a importante prova.

O certame foi adiado para data a fixar, pois o Sporting Clube de Cascais tem já outras datas tomadas para organizações diferentes.

Uma gincana em Cascais

A favor das Casas de Trabalho de Cascais, vai efectuar-se no próximo dia 5 de Outubro, no Parque Marechal Carmona, uma gincana de automoveis, promovida por uma comissão de socios do Sporting Clube de Cascais.

Há também grande interesse por esta prova, cuja realização se impõe pelo exito que identico certame alcançou há um ano.

II «Rallye» a Viseu

VISEU, 24 — Continua a aumentar o numero de concorrentes ao II «Rallye» a Viseu, que, como temos noticiado, se realiza no dia 1 de Outubro próximo, com partida de Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu e outras localidades.

Para esta prova, integrada nas comemorações do Centenário do Liceu de Viseu, foram instituidas as taças «Automovel Clube de Portugal», «Sacor», «Mabor», «Stand Clemente», «Garage Lopes», «Arco Português, Limitada» e «Garagem Batalha», além de outros prémios.

A chegada verificar-se-á no recinto da Feira de S. Mateus, onde, no dia 2, se efectuarão as provas complementares.

Liceu MARIA AMALIA

Dá-se pensão a 2 meninas em casa de casal de toda a respeitabilidade, junto ao liceu. Informa Rua Rodrigo da Fonseca, 133-D.

Eis o cartaz das Corridas da Feira Anual nos dias 2, 4 e 5 de Outubro

DOMINGO, 2—Oito touros de Palha Blanco, para os cavaleiros José Casimiro e Manuel Conde, e para os novilheiros António José de Oliveira e Morenito de Talavera Chico. Forcados de Alcochete.

TERÇA-FEIRA, 4 — Seis touros de Pinto Barreiros para mestre João Nuncio e o «mano-a-mano» esperado pela «aficion», Manuel dos Santos - Julio Aparicio.

QUARTA-FEIRA, 5 — Dois touros Palhas, para o cavaleiro Fernando Salgueiro, e seis do dr. António Silva, para Luis Miguel Dominguin, Diamantino Viseu e Manuel dos Santos.

Segunda-feira, 3—Uma grande garraiada.

Todos os dias, as famosas esperas de touros

ESCOLA «INTERO DE QUENTAL»
(Frente ao Jardim de Santos) Telef. 60695
CURSO COMERCIAL
1.º ANO DA ANTIGA REFORMA

O mau tempo prejudicou

os campeonatos corporativos de atletismo

Na pista de honra do Estádio Nacional, e sob chuva torrencial, efectuaram-se, esta manhã, os Campeonatos Nacionais Corporativos de Atlétismo, organizados pela F. N. A. T. Concorreram atletas dos distritos do Porto, Lisboa, Coimbra, Braga, Leiria e Setubal.

Ontem á tarde efectuaram-se todas as provas, mas, esta manhã, não foi possivel efectivar os concursos, posto que as pistas para os saltos em comprimento e altura, bem como o piso do lançamento do peso, estavam impraticáveis, devido a não serem cobertos de cinza.

Estes concursos devem efectuar-se, possivelmente, no próximo domingo, numa cidade do Norte do País. Claro está que depende ainda da decisão do director do pelouro de Educação Fisica da F. N. A. T. a deslocação dos atletas concorrentes.

As provas que esta manhã se efectuaram foram, contudo, disputadas com vivacidade, notando-se principalmente luta cerrada nas competições de 1.000 metros e na estafeta 4X80 metros, nas categorias de honra e terceiras.

A organização, apesar do mau tempo, pois verificou-se sempre chuva persistente e por vezes torrencial, deu boa conta de si, imprimindo ritmo acelerado. Bastaram, apenas, três horas para efectuar nove provas de estafetas e ainda os 1.000 metros, nas três categorias.

E' de realçar o «tempo» que Joaquim Branco, o jovem campeão português, obteve no quilómetro. A pista, solta e molhada, e a chuva forte, não impediram que ele fizesse 2 m., 40 s. e 9/10.

O distrito do Porto deu boa conta de si. O mesmo já não pode dizer-se dos restantes, salvo os setubalenses, que deram uma nota de quanto valem.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

1.ª categoria—80 metros—1.º Tomás Paquete (Europeia), Lisboa, 9,2 s.; 2.º António Almeida (S. N. Escritórios), Porto, 9,5 s.; 3.º Alexandre Barreto (Cuf.), Setubal, 9,6 s. *300 metros*—1.º Fernando Matos Fernandes (Em. Geral Transportes), Lisboa, 36,2 s.; 2.º Artur Dias (F. Franco Portuguesa), 37 s.; 3.º Jorge Chaminé (S. N. Escritórios), Porto, 39,1 s. *Disco*—1.º Matos Fernandes (Emp. Geral), Lisboa, 35,21 m.; 2.º Carlos Damas (Cuf.), Setubal, 32,39 m.; 3.º Joaquim Silva (Cuf.), Setubal, 31,18 metros. *3.000 metros*—1.º Joaquim Branco (F. N. I. M.), Lisboa, 9 m. 18 s.; 2.º José Dias (C. P. Bispo), Braga, 9 m. 52 s.; 3.º José Felicio (Cuf.), Setubal, 9 m. 57 s. *Dardo*—1.º Hilário Marques (Hipólito), Lisboa, 43,95 m.; 2.º Joaquim Silva (Cuf.), Setubal, 38,57 m.; 3.º Mário Fernandes (S. N. Escritórios), Porto, 37,80 metros. *Estafeta 4X1.000 metros*—1.ª equipa F. N. I. Moagem (Jaime Santos, J. Almeida, A. Freitas e J. Branco), Lisboa, 11 m. 36 s. 2/10; 2.ª Cuf. do Barreiro, 12 m. 13 s. 9/10; 3.ª S. N. E. Escritórios, 12 m. 31 s. 2 /10. *Estafeta 4X80 metros*—1.ª equipa Banco Lisboa Açores (Colaço, Cachaurela, Pereira e Mira Barroso), 38,1 s.; 2.ª S. N. E. Escritórios, Porto, 38,2 s.; 3.ª Cuf. do Barreiro, 39,4 s. *1.000 metros*—1.º Joaquim Branco (F. N. I. M.), Lisboa, 2 m. 40 s. 9/10; 2.º José Dias (C. P. Bispo), Coimbra, 2 m. 53 s. 4 /10; 3.º Alvaro Marrazes (Ind.), Leiria, 2 m. 58 s. 2/10. *Estafeta 4X300 metros*—1.ª equipa F. N. I. Moagem, Lisboa, composta por J. Almeida, J. Parreira, J. Simões e Joaquim Branco, 2 m. 43 s. 6/10; 2.ª S. N. Escritórios, Porto, 2 m. 46 s. 8/10; 3.ª Cuf. do Barreiro, 2 m. 50 s. 9/10.

2.ª categoria—80 metros—Vitor Brito (Cimentos), Leiria, 9,8 s.; 2.º, José Santos (Garantia), Porto, 10 s.; 3.º, Manuel Castro (Ind.), Braga, 10,2 s.. *300 metros*—1.º Joaquim Maia (Campanhã), Porto, 38,9 s.; 2.º, Fernando Gonçalves (Pap. Fernandes), Lisboa, 39,5 s.; 3.º, Benvindo Reis (Cimentos), Leiria, 40 s.. *Disco*—Vitor Brito (Cimentos), Leiria, 30,27 m.; 2.º, Abel Silva (Sacavém), Lisboa, 28,37 m.; 3.º, António Pires (Campanhã), Porto, 28,14 metros. *3.000 metros*—1.º, Guilhermino Pereira, (Campanhã), Porto, 10 m. 7,2 s.; 2.º, António Neves (C. Editora), Coimbra, 10 m. 9,8 s.; 3.º, Gabriel Correia (Cimentos), Leiria, 10 m. 10 s.. *Dardo*—1.º, Abel Silva (Sacavém), Lisboa, 44,34 m.; 2.º, António Pires (Campanhã), Porto, 36,79 m.; 3.º, António Capela (Cimentos), Leiria, 36,10 metros. *Estafeta 4X1.000 metros*—1.ª equipa, Pap Fernandes, Lisboa, composta por F. Gonçalves, J. Martins, E. Martins e A. Martins, em 12 m. 12,6 s.; 2.ª, Cimentos de Leiria, 12 m. 38,5 s.; 3.ª, Ferroviários de Campanhã, Porto, 12 m. 46,4 s.. *Estafeta 4X80 metros*—1.ª equipa—Ferroviários de Campanhã, Porto, composta por A. Pires, J. Maia, F. Freitas e A. Silva, 39,8 s.; 2.ª, Cimentos de Leiria, 40,2 s.; 3.ª, B. Sap. Bombeiros, Lisboa, 40,5 s.. *1.000 metros*—1.º, Serafim Sousa (Campanhã), Porto, 3 m. 1,1 s.; 2.º, António Kutz (Ind.), Leiria, 3 m. 5,5 s.; 3.º, António Rodrigues (Cimentos), Leiria, 3 m. 6,7 s.. *Estafeta 4X300 metros*—1.ª equipa—Pap. Fernandes, composta por F. Gonçalves, A. Martins, A. Domingues e E. Martins, Lisboa, 2 m. 48,6 s.; 2.º, Cimentos, Leiria, 2 m. 56,1 s.; 3.ª, Ferroviários de Campanhã, Porto, 2 m. 57,1 s.

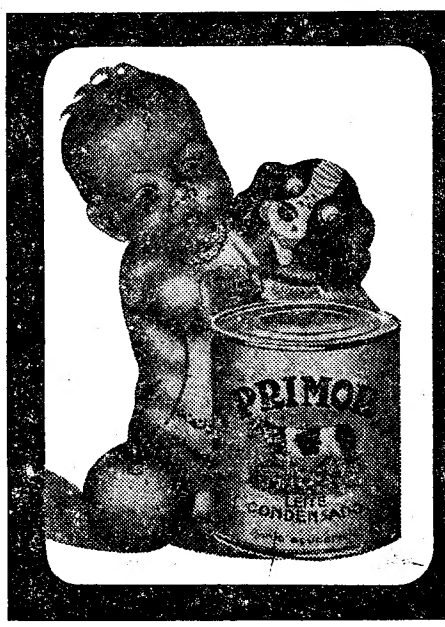
3.ª categoria—80 metros—1.º, Francisco Antunes (G. Sampaio), Braga, 9,7 s.; 2.º, Alberto Pinto (C. N. Navegação), Lisboa, 9,9 s.; 3.º, José Pegado (Carris), Lisboa, 10 s.. *300 metros*—1.º, Francisco Antunes (G. Sampaio), Braga, 39,7 s.; 2.º, Ernesto Martins (Pap. Fernandes), Lisboa, 40,1 s.; 3.º, Fernando Ribeiro (Ultramarino), Porto, 40,2 s.. *Disco*, 1.º, Henrique Pereira (Europeia), Lisboa, 25,97 m.; 2.º, António Caetano (Bombeiros), Lisboa, 24,98 m.; 3.º, Ricardo Von Haff (Mabor), Braga, 24,46 metros.. *3.000 metros*—1.º, José Pereira (C. N. Navegação), Lisboa, 9 m. 39,6 s.; 2.º, Carlos Trilho (Sacavem), Lisboa, 9 m. 53,2 s.; 3.º, António Carvalho (Ind.), Leiria, 10 m. 5,6 s. *Dardo*—1.º, Diamantino Pereira (Ultramarino), Lisboa, 37,18 m.; 2.º, Jorge Sotto Mayor (Mabor), Braga, 34,33 m.; 3.º, Joaquim Neves (Ceramica), Coimbra, 32,43 metros. *Estafeta 4X1.000 metros*—1.ª, equipa C. N. Navegação, composta por M. Ortiz, J. Pereira, F. Figueira e J. Pereira, Lisboa, 12 m. 56,6 s.; 2.ª, Banco Ultramarino, Porto, 13 m. 19,8 s.; 3.ª, Mabor, Braga, 13 m. 30,2 s.. *Estafeta 4X80 metros*—1.ª equipa, C. N. Navegação, composta por M. Ortiz, Paula Pinto, A. Pinto e A. Ribeiro, Lisboa, 39,6 s.; 2.ª, Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, Braga, 41,6 s.; 3.ª, S. N. Prof. de Seguros, Porto, 42,7 s.. *1.000 metros*—1.º, Vitor Ouro Hipólito(), Lisboa, 2 m. 58,5 s.; 2.º, António Lopes (Lusalite), Lisboa, 2 m. 58,8 s.; 3.º, António Carvalho (Ind.), Leiria, 3 m. 10 s. *Estafeta 4X300 metros*—1.ª equipa, B. Sap. Bombeiros, composta por A. Castanho, A. Morgado, A. Nabais e Manuel Cordeiro, Lisboa, 2 m. 52,6 s.; 2.ª, B. N. Ultramarino, 2 m. 55,6 s.; 3.ª, S. N. E. Caixeiros (Coimbra), 3 m. 13,7 s..

As classificações gerais ficaram assim estabelecidas, não incluindo, bem entendido, as provas que faltam disputar que são: comprimento, peso e altura.

1.ª categoria—1.º, F. N. I. M., Lisboa, 34; 2.º, C. U. F., 32; 3.º, S. N. E. Escritórios, Porto, 27; 4.º, Emp. Geral, 16; 5.º, Emp. Cimentos Leiria, Banco Lisboa Açores e Casa do Povo do Bispo, Coimbra, 10; 9.º, C.ª Europeia de Seguros, 8 pontos.

2.ª categoria—1.º, Ferroviários Campanhã, Porto, 47; 2.º, Emp. Cimentos, Leiria, 44; 3.º, Pap. Fernandes, 21; 4.º, F.ª Loiça Sacavem, 13; 5.º, Casa Editora, Coimbra, 7; 6.º, C.ª Seguros Garantia, Porto, 6 pontos.

3.ª categoria—1.º, C. N. Navegação, 29; 2.º, G. F. dr. Gonçalo Sampaio, 25; 3.º, B. S. Bombeiros, 14; 4.º, B. Ultramarino, Porto, 11; G.º C.ª Seguros Europeia, Banco Ultramarino e Casa Hipólito, 8 pontos.



ESCOLA DE PEDRO NUNES Rua Saraiva de Carvalho, 2.6 — TELEFONE 6 1943 —
Alvará 111 — Externato masculino — Instrução Primária e Liceal (completo, antiga e nova reforma)

Tauromaquia

A chuva e os festivais de hoje

Informam-nos de Algés que o festival que hoje ali se devia realizar foi adiado em consequência da chuva. De Alcochete informam-nos que ali tem chovido pouco e que, á hora a que telefonámos persiste a ideia de realizar o festival anunciado.

«Ribatejo, berço de herois»

Com o titulo de «Ribatejo, berço de herois» publicou o conhecido cronista tauromáquico José Luís Ribeiro «Pepe Luís» mais um livro em que passam, com boas crónicas e fotografias, o Ribatejo, as suas festas de touros e os seus toureiros. Entre estes figura, em lugar de destaque, com dados da sua biografia e da sua carreira triunfal, o já famoso matador de touros Manuel dos Santos, também com boas fotografias e, na contra-capa, o retrato do novo idolo, que só por si justifica o interesse deste livro.

Os grandes exitos de Manuel dos Santos

BARCELONA, 25.—As críticas da corrida de ontem realçam o grande exito obtido por Manuel dos Santos, confirmação absoluta do anteriormente conseguido pelo mesmo «diestro» nesta cidade. Nos quatro touros que matou nas duas tardes cortou Manuel dos Santos sete orelhas e dois rabos, «récord» que o coloca na primeira fila dos triunfadores desta temporada. Despedido pelos numerosos admiradores que conta nesta cidade, Manuel dos Santos saiu ontem mesmo para França, onde hoje toureia em Nimes. Foi-lhe oferecido vantajoso contrato para tourear uma corrida antes das de 29 e 30 em Sevilha, de onde seguirá para Madrid, a fim de fazer a sua segunda apresentação na capital, no dia 2 de Outubro. Nestas três corridas de Sevilha e Madrid alternará Manuel dos Santos com Manolo Gonzalez.—(Efe).

NOTICIAS DE VILA REAL

Duas libras e meia em ouro por três escudos...

VILA REAL, 25—Um individuo de nome António Teixeira da Cunha, de 22 anos, solteiro, natural e residente no lugar de Marantim, freguesia de Fragim, concelho de Amarante, internado no hospital desta cidade, vendeu duas libras e meia em ouro pela modica quantia de três escudos, certamente por supor que a desvalorização era total, ao ardina Alberto Porfirio da Silva Ferreira, de 17 anos, natural da freguesia de S. Pedro, que procurava transaccionar as moedas por quantia identica ao seu custo, por ignorar o seu valor real. A Policia apreendeu as moedas procurando averiguar a sua proveniencia e a razão da ridicula transacção.

Inquerito ao municipio

Para fazerem um inquerito á Camara Municipal, requerido pelo actual presidente do municipio ao Ministério do Interior, estão nesta cidade o inspector dr. Norberto Costa e o seu adjunto Emilio Rosa Amaro.

DE QUEM É A RUA?

Escreve-nos um leitor para nos dizer que na Rua de Sampaio Pina, defronte do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, existe uma garagem de recolha de automóveis que, não possuindo espaço para executar reparações, as faz na rua. Estas reparações começam de manhã cedo e vão até ás tantas da tarde, com prejuizo para a tranquilidade das alunas daquele estabelecimento de ensino e dos moradores do bairro, entre os quais se contam alguns doentes.

Ninguém vê isto, ninguém se queixa,—diz-nos o nosso leitor—e, no entanto o ruído é ensurdecedor, encontrando-se a rua cheia de óleo que, depois de queimado, produz fumo e cheiro desagradáveis, entrando no lar dos moradores que, como calcula, pagam rendas caras, pelos prédios que habitam.

MARINHA MERCANTE

O novo paquete «Moçambique»

No avião da Panair seguiram hoje para Londres os capitães de fragata srs. Luís de Noronha Andrade e eng. Vasco Taborda Ferreira, que nas suas qualidades de administrador e engenheiro-consultor da Companhia Nacional de Navegação vão assistir á entrega, no dia 15 de Outubro, do vapor «Moçambique», de 18.000 toneladas, mandado construir em Inglaterra dentro do plano de renovação da nossa Marinha Mercante, e que deve chegar ao Tejo no dia 19.

Morreu mais um dos feridos

do desastre na curva do Loreto

COIMBRA, 25—(Pelo telefone)—Nos hospitais da Universidade, faleceu hoje o serralheiro mecanico Castelar Bastos, de 38 anos, desta cidade, uma das vitimas do desastre de automovel ocorrido na noite de 17 do corrente, na curva do Loreto, na estrada do Porto.

ESCOLA
PORTUGÁLIA
Cursos
DIURNOS E NOCTURNOS
do ensino liceal
RUA PALMIRA, 14 (aos Anjos)
Tel. 47500

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Com o Verão terminado, o calor acabado, Lisboa continua com um unico teatro a funcionar, o Ginásio.

—Recomeçam amanhã, no Maria Vitória, os ensaios de recordação da revtista «Esquimó fresquinho».

—Nos ultimos dias intensificaram-se os boatos contraditórios sobre a próxima concessão do Teatro Nacional de D. Maria II, que, como se sabe, vai receber obras de beneficiação.

—O escritor inglês Somerset Maughan, ontem chegado a Lisboa, declarou ignorar que tivessem sido representadas, entre nós, peças suas.

—Consta que uma das propostas para a exploração do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, é feita pelo actor Vasco Santana.

—Está a trabalhar em Valença do Minho o actor Octávio de Matos.

—Maria Esmeralda, Célia Mendes, Maria Cristina e Carminda Pereira são as intérpretes femininas da Opereta «A Dansa das Libelulas», em ensaios no Coliseu.

—Na terça-feira regressa do Porto o secretário do Teatro Sá da Bandeira, sr. Alberto Allão.

—Luís Pinhão, que anda em digressão pela província há cerca de um ano, deve fazer a sua reaparição em Lisboa, na fantasia a subir á cena no Coliseu, a seguir á opereta ali em ensaios.

—O grande empresário suiço Rodolfo Knie deslocou-se expressamente a Lisboa, a fim de conferenciar com o empresário Ricardo Covões, sobre assuntos teatrais.

—Partiram para o Porto a actriz Eunice Muñoz e o cantor Alberto Ribeiro.

«A luz de gás»

quarta-feira, no Trindade

Pode considerar-se excepcional o interesse do publico pela estreia da peça de Patrick Hamilton, que, na quarta-feira, sobe á cena no Trindade. Para este movimento de interesse contribui não apenas a categoria da peça «A luz de gás», cujo assunto foi revelado na tela, através de criações inesquecíveis, mas ainda o muito que há a esperar do talento dos intérpretes portugueses, á frente dos quais se encontram Brunilde Judice, Raul de Carvalho e José Gamboa.

«A luz de gás», uma história que decorre no princípio deste século, num ambiente de mistério e de alucinação, revela-nos o drama íntimo de uma mulher levada á loucura pelo homem que ama e que, de repente, descobre a sua maquinação tenebrosa.

As terças-feiras

do Tivoli

As «terças-feiras clássicas» do Tivoli, reatadas depois de férias, dão-nos depois de amanhã o filme «Um barco e nove destinos», numa surpreendente realização de Alfred Hitchcok. O habitual comentário será feito, desta vez, por Francisco Mata, um dos máis lucidos e penetrantes espíritos críticos da nova geração.

Ingrid Bergman, a primeira dama da America!

Hoje, no Coliseu, ás 21 e 30 o grande filme «A casa encantada» e ainda o filme «Alvorada de fogo». Amanhã, estreia de um novo programa duplo de cinema

Ingrid Bergman justamente considerada a primeira dama da América, uma das mais extraordinárias e humanas actrizes da tela, aparece hoje no Coliseu, ao lado de Gregoy Peck, outro astro de primeira grandeza, no grande filme «A casa encantada», que ali se exibe ás 21 e 30, juntamente com «Alvorada de fogo», uma das mais formidaveis aventuras do Oeste, com Randolph Scott e Ann Dvorak. Amanhã, «Quimera do Ouro», um filme de Charlot e «Ponte de S. Luis Rei».

Recintos de diversões

—No salão de Inverno, do Casino da Figueira da Foz exibiram-se, com os guitarristas que as acompanharam, dez cantadeiras dos diversos bairros de Lisboa, sendo entusiasticamente aplaudidas pela grande assistência.

M. dos Santos

LUSO

— Telef. 32889 —

Animador *Filipe Pinto*

Hoje cantam: Marcia Condessa, Manuel dos Santos, Alice Magina, Julio Peres, Isabel Silva. **Anedotas e Canções Humorísticas** por António Carícias. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. **O LUSO** é o salão mais arejado de Lisboa.

SENSACIONAL!

O CINEMA **CAPITOLIO**

NA ÚLTIMA CONTAGEM DE VOTOS ULTRAPASSOU O POLITEAMA, COLOCANDO-SE Á FRENTE DO GRANDE PLEBISCITO POPULAR PARA A ESTREIA DO NOVO FILME PORTUGUÊS

A volta de JOSÉ DO TELHADO

PORTANTO, A **MINERVA FILMES** TEM A HONRA DE ANUNCIAR QUE A NOVA PRODUÇÃO PORTUGUESA, REALIZADA POR **ARMANDO DE MIRANDA** E INTERPRETADA POR **MILU, VIRGILIO TEIXEIRA, JUVENAL DE ARAUJO, TOMÁS DE MACEDO, LEONOR MAIA** E OUTROS CONSAGRADOS ARTISTAS SE ESTREARÁ

NO CINEMA CAPITOLIO

ESCOLHIDO PELO PÚBLICO DE LISBOA! POR SUA PARTE, A EMPRESA DO CINEMA

CAPITOLIO

QUERENDO CORRESPONDER AO INTERESSE DISPENSADO PELO PÚBLICO, RESOLVEU ESTREAR JÁ O GRANDE FILME

A VOLTA DE JOSE DO TELHADO

Na próxima Terça-feira, dia 27 de Setembro

Atendendo ao grande êxito alcançado por este sensacional inquérito popular, a **Minerva Filmes** e a empresa do **Capitólio** resolveram **oferecer** oportunamente **um bilhete a cada uma das pessoas que votaram no referido cinema.**

OIÇAM TODOS, HOJE, ÁS SETE E MEIA DA TARDE EM RÁDIO PENINSULAR O TRAILLER RADIOFÓNICO DE **GENTIL MARQUES**, COM LOCUÇÃO DE **PEDRO MOUTINHO, SOBRE**

A VOLTA DE JOSÉ DO TELHADO

JOSEFINA MARIA

CRISTAL

Dancing da moda—Avenida da Liberdade

Extraordinário êxito da vedeta

JOSEFINA MARIA

acompanhada do seu eximio guitarrista-concertista **MANOLO NAVARRO**

Continua o sucesso da estrela

ESTER DE MURILLO

E DAS ALICIANTES BAILARINAS ESPANHOLAS

DORITA DE TRIANA — SILVYA MONTE

As duas incomparáveis organizações musicais

ORQUESTRA OLIPER

ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS com o seu famoso e alegre animador **MAX**

Brevemente mais estreias e novas surpresas

VARIEDADES

Ás 20,30 e 22,45 h. — **Ultimas representações da sensacional revista em 2 actos**

FEIRA DA AVENIDA!

com **Irene Isidro, António Silva,** o distinto tenor **Guilherme Kjolner, Peggy e Humberto** e a colaboração de **João Villaret,** à frente dum sensacional e valioso elenco.

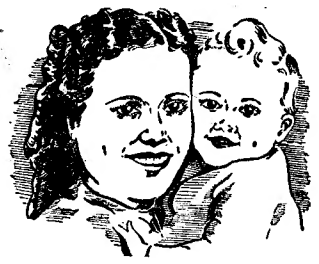
GINASIO HOJE, às 21,45

A alta comédia, original de **Cristiano Lima**

O Preço da Honestidade

com **MARIA PAULA**

ao lado dos consagrados artistas: *Fernanda de Sousa, Luz Veloso, Beatriz Santos, Idalina Guimarães, Maria Laurent, António Palma, Luiz Filipe, Augusto de Figueiredo, Alvaro Benamor, Manuel Correia* e *Semedo.*



Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

ARCADIA DANCING DE LUXO

FORMIDAVEL ÊXITO DA EXTRAORDNARIA PARELHA DE BAILE MUNDANO

RIBER & DANTZER

No Programa: NICOLE BLANCHERY - DAINA - MARY MELY - LOLITA BERNABÉ - MABEL VALENCIA - Sara SENY - Maria Luisa - IssaLerma - Marina del Rio - Estrellita Alcacer - Noly Navalcay

MÚSICA CONSTANTE PELOS DINAMICAS ORQUESTRAS

LOS GANSOS CANTORES e ARCADIA com a vocalista **Julieta Rodrigues**

FEIRA POPULAR OFERECE AOS SEUS VISITANTES

Amanhã NOITE DO RIBATEJO

Terça-feira NOITE «VASCO SANTANA»

COM A COLABORAÇÃO DA **ORQUESTRA ALDRABOFONA**

Quarta-feira Exibição da **Marcha do Castelo** — Sorteio da **Casa desmontável** e sorteio de vários prémios entre os visitantes desta noite, devendo cada um consultar o seu bilhete de entrada

A FEIRA DE LISBOA PARA OS POBRES DE LISBOA

PAVILHÃO PORTUGUÊS SEMPRE NOS TEUS BRAÇOS (col.)

A'S 21,15 PREÇOS POPULARES PERDIDO NA SOMBRA

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30

2.ª semana do grande êxito **RIBATEJO** com Eunice, Virgilio, Vasco, Herminia, Gamboa e Alves da Costa

CONDES — AS 21 30 — Telef. 22523

9.ª semana do êxito nacional **Sol e Toiros** com o «espada» português **Manuel dos Santos,** Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Só hoje e amanhã! **Moeda falsa** Empolgante filme policial, com Deenis O'Keefe

TERRAÇO: **HOJE,** ás 21,15: A famosa e grandiosa super-produção, **HAMLET,** com Laurence Oliver

LIS — Tel. 48660 — A's 21 e 15

Paraiso prometido **BALALAIKA**

REX — Telef. 28965 — A's 21 e 15

Amor selvagem Milagre da Fé

TIVOLI — A'S 21,30

Despedida da comédia **Quem casa quer casa** com Jeanne Crain e Edmund Gween

DEEN — Telef. 20768 — AS 21.30

O grandioso filme **Lucrecia Bórgia** com Páulista Goddard-John Lund-Macdonald Carey **Matinées diárias**

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Um êxito em cheio **Entre o amor e o pecado** com Joan Crawford, Henry Fonda e Dana Andrews

ODEON — A's 21 e 30

O homem da luva cinzenta

PALACIO — A's 21 e 30

Uma grandiosa obra-prima com Annette Bach e Roldano Luppi **«Matinées» diárias**

TERRASSE — Telef 20912 — A's 21 e 15

A dama do rio **O amor triunfa**

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30 **Uma aventura em Saigão** com Alan Ladd

Muita chuva todo o dia

e pouca esperança *de outro tempo...*

O Sol mal teve tempo, esta manhã, de espreitar para cá das nuvens—o bastante, entretanto, para fazer partida aos lisboetas que chegaram a aprontar-se para o seu ultimo domingo de Setembro sobre as areias do mar ou á sombra dos eucaliptos.

Por volta das 8 e 30, porém, todos os bons propósitos se frustraram, poi começou a cair uma chuva que não conseguiu iludir ninguem, tão certa, cerrada e ritmadamente apareceu.

De facto, todo o dia choveu abundantemente, não já a chuva estival que passa de enxurrada sobre a terra feita torrão duro, mas esta mais permeabilizadora, que penetra bem fundo, ensopa as raizes e vai alojar-se, lá em baixo, para formar as reservas do tempo quente.

Foi, na verdade, uma chuva de Inverno esta que começou a cair hoje e que parece não querer abandonar-nos tão cedo. No entanto, não foi ainda tanta que provocasse as habituais notas de reportagems: terras que se desprendem muros e casas que derruem, inundações...

Não... por enquanto—com os bombeiros apenas chamados para um ou outro caso de algeroz entopido—a chuva de hoje foi apenas benéfica...

As chuvas em Espanha

MADRID, 25—Chove em quase todo o país e nalguns pontos com intensidade, como em Tarragona, onde cairam 110 litros por metro quadrado, o que é um «record».—(Efe).

Saíu de Xangai

um paquete americano com 1.203 passageiros

XANGAI, 25. — O paquete americano «General Gordon» aparelhou, ás 4 horas da madrugada locais, para Hong-Kong, Iokohama e S. Francisco, com 1.203 estrangeiros de Xangai, entre os quais Juan Carlos Rodriguez, embaixador da Argentina; Gastão Rio Branco, embaixador do Brasil; o encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Nanquim, John Jones; e o adido da Aeronáutica, coronel John Gabet, os directores das sucursais em Xangai dos National City Bank of New York e Bank of América.

A lista dos passageiros comporta 372 americanos, sendo a quase totalidade membros da embaixada em Nanquim, 216 ingleses, incluindo o adido militar, 25 franceses e 324 judeus apátridas.—(F. P.).

Tendem a decrescer

as greves marítimas na Itália

ROMA, 25.—E' quase normal a situação no porto de Génova. A ultima tripulação que se recusava a abandonar o navio—o «Castelbianco»—consentiu, finalmente, em desembarcar. Aquele aparelhou imediatamente para Nápoles. Contudo, as pessoas estranhas aos barcos fundeados neste porto continuam a não ser autorizadas a entrar a bordo. Em Veneza, terminou a agitação a bordo do «Esperia». O unico foco de greve subsiste em Trieste, onde estão imobilizados três barcos.—(F. P.).

"LA TOJA"

STICK E CREME

PARA BARBEAR

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA

ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

GRIPES

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

O acordo luso-brasileiro

prevê a liquidação dos saldos acumulados em moedas conversíveis

RIO DE JANEIRO, 25 — A propósito do acordo comercial entre o Brasil e Portugal, ainda não assinado, o jornal «A Noite» diz: «Durante o ano passado, o intercambio comercial entre os dois países caracterizou-se por um saldo, desfavorável ao Brasil, de cerca de 103 milhões de cruzeiros. As exportações brasileiras atingiram 186.947.000 cruzeiros, enquanto as importações ultrapassaram a casa dos 289 milhões. Em 1947, a situação da nossa balança comercial com Portugal foi justamente o inverso. O saldo obtido, então, pelo Brasil foi superior a 57 milhões. O acordo que se prevê entre os dois países (troca de mercadorias num volume equivalente a 300 milhões de cruzeiros, em ambos os sentidos) não poderia deixar de despertar grande interesse nos nossos meios comerciais, visto que os portugueses mantêm connosco um comercio tradicional e beneficios reciprocos».

Continuando, o mesmo jornal afirma: «De entre os produtos mencionados no citado convénio destacam-se muitos que fazem ou já fizeram parte das nossas listas de exportações para Portugal. Assim, o algodão, charutos, cigarros, tabaco em folha, peles e couros, cera de carnauba, produtos quimicos, medicamentos, madeiras e café, constituiram sempre os nossos principais artigos de exportação para aquele país. As azeitonas, azeite, bacalhau, vinhos cortiça, frutas, conservas e licores, fizeram sempre parte das nossas importações. Além da abertura de créditos de cem milhões de cruzeiros para cada um dos seus signatários, o convénio que vai ser assinado entre Portugal e o Brasil permite a liquidação dos saldos acumulados em moedas conversiveis e a próxima liquidação dos crédiaos portugueses congelados no Brasil».—(L.).

Desportistas alemães *desfilaram hoje* perante o presidente da República Federal

BONN, 25—Milhares de jovens desportistas alemães desfilaram esta manhã em parada, em frente do presidente Theodor Heuss, que se encontrava no edificio do Parlamento, de resplandecente brancura, da Nova Republica ocidental alemã. Com sol brilhante, mais de 700 barcos a remos, 600 canoas e 100 barcos á vela, ornamentados com bandeiras desfilaram tambem em frente da tribuna do presidente.

O festival foi organizado para celebrar a criação da nova Republica e de homenagem ao presidente, que se apresentava vestido com um fato cinzento e que recebeu as homenagens de todas as regiões do jovem Estado da Alemanha ocidental. Corredores vindos de Francfort entregaram ao presidente um manifesto da revolução de 1848. Berlim enviou uma representação, em motocicleta, que apresentou cumprimentos. A delegação de Hamburgo veio de automovel. Ciclistas bavaros trouxeram um leão em porcelana, da manufactura local. Um grupo de remadores subiu o Reno, vindo do Lago Constança. Em ultimo lugar, cavalos ajaezados de vermelho e preto com cavaleiros vestidos de preto, pararam em frente da tribuna do presidente. Milhares de cidadãos de Bonn e jovens das delegações alinharam na margem do Reno, estando o rio cheio de trafego, com barcos de excursão alegremente decorados.

A pequena cidade de Bonn tinha um ar festivo, com inumeras bandeiras e decorações nas ruas. Enormes aclamações acompanharam o presidente federal quando este atravessou as ruas num grande automovel «Mercedes», conduzido por um motorista de libré verde e luvas brancas.—(R.).

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

Quinta das Palmeiras

às Laranjeiras

Telefone 58051 LISBOA

Intrigas e negociações que precederam a reunião da conferência monetária de Washington

(Continuação da 1.ª pág.)

de uma operação habilmente preparada para segurar a libra esterlina «pela gola».

Se a operação não resultou e se a moeda britanica suportou o golpe, isso é outra história. O facto que ficou desta tentativa foi que, na «guerra das moedas» o franco aparecia, pela primeira vez, no campo dos americanos, como aliado do dolar.

A França e a «guerra do petróleo»

Em seguida, viu-se a Inglaterra, por sua vez, tentar servir-se da França, na «guerra do petróleo». Era uma tentativa bem «estranha, que excitava a imaginação dos franceses.

Em primeiro lugar, porque foi por causa dos petróleos do Médio Oriente que a França foi eliminada pela Inglaterra da Sicilia, após a primeira guerra mundial, e da Siria, depois da segunda.

Em segundo lugar, porque, em Dezembro de 1946, os ingleses tinham assinado com os americanos um acordo sobre petróleo, pondo de lado a França, violando assim outro acordo assinado em 1928, entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a França, sobre a distribuição dos petróleos do Irak e nos termos do qual as três partes contratantes se comprometiam a não tratar separadamente, no futuro, doutros assuntos de petróleo no Médio-Oriente.

Apertados pela concorrência americana, cada vez mais aborrecida, precisamente por causa do acordo de Dezembro de 1946 e verificando, por outro lado, que a influência francesa no Levante, principalmente na Siria, voltava de novo a afirmar-se, os ingleses viraram-se para a França, pedindo o seu apoio.

Aproximação anglo-francesa

Assim, paralelamente aos preparativos—sobretudo a longa viagem circular através das capitais arabes, de sir William Strag, subsecretário permanente do Foreign Office—para a conferência sobre o Médio-Oriente, que se reuniu em 21 de Julho em Londres, desenrolaram-se conversações anglo-francesas na capital britanica.

Houve, primeiro, a viagem de Schuman a Londres, no principio do mês de Julho e a conferência do ministro dos Estrangeiros francês com o sr. Bevin. Esta viagem pareceu então muito «misteriosa». Soube-se depois que fora motivada, sobretudo, pela situação no Médio Oriente. O sr. Bevin, diziam as informações da Imprensa a este respeito, estava desejoso de conhecer o ponto de vista francês acerca da Siria.

Seguiram-se conversações, mais intensas ainda, entre Michel Wright, subsecretário de Estado adjunto do Foreign Office, e Margerie, director da Africa do Levante, no Quai d'Orsay. Segundo afirmaram os jornais, tratava-se de discutir todos os problemas politicos e económicos que se levantavam no Próximo e no Médio Oriente e, se possivel, de «preparar nesta região do globo, onde se opuseram frequentemente os interesses da França e da Inglaterra, uma politica comum aos dois países».

E' com Cerdan que Jack La Motta *terá de se bater*

NOVA YORK, 25. — «Naturalmente, é contra Cerdan que, de qualquer maneira, porei o meu titulo em jogo. Espero que este combate poderá efectuar-se no Inverno próximo», declarou ontem á noite Jack La Motta, depois do anuncio do adiamento do encontro previsto para 28 do corrente.

O campeão do Mundo não dava a impressão de estar combalido; não tinha o braço direito imobilizado, agitando-o, pelo contrário, sem dificuldade. Disse não ter dores nenhumas no braço, mas que sofre imenso sempre que move a cabeça.

A respeito do diagnóstico dos médicos oficiais da Comissão de Pugilismo de Nova York, La Motta explicou: «Não sei quando poderei lutar novamente, porque o mal de que sofro tanto pode durar uma semana como dois meses. Só quero uma coisa: medir-me com Cerdan o mais breve possivel no Madison Square Garden».—(F. P.).

A esperteza do burro...

ALICANTE, 25 — Rafael Torregrosa espancara há anos um burro, que nunca mais o olhou bem. Rafael tomou suas precauções, mas ontem distraiu-se e o burro aproveitou para se vingar da sova de há anos e atacou-o ferozmente a coice e á dentada, deixando o Torregrosa em estado grave e com a certeza de que os burros não perdoam.—(Efe).

«Tanto uma como outra, escrevia o «Combat», esforçam-se actualmente por modificar o que foi outrora a sua politica tradicional, em função de dois elementos novos: a presença americana, por um lado, e a luta contra o comunismo, por outro». E' evidente que, pelo menos para os ingleses, se tratava, sobretudo, da primeira».

Tentativa malograda

Ora, a tentativa dos ingleses de arrastar a França para a «guerra do petróleo» contra os americanos, malogrou-se lamentavelmente. Na Siria, a França tinha tomado posição em favor do regime do coronel Zaim, cuja posição foi sobretudo reforçada, graças a um adiantamento de dois biliões de francos, feito no Tesouro sirio, pelo governo de Paris, com vista a um empréstimo posterior.

Ora, o coronel Zaim, como se sabe, havia-se apoderado do Poder em 30 de Março, como «homem da Inglaterra», para apoiar o projecto britanico da criação da «Grande Siria», sob o cetro do rei Abdullah da Transjordania e também para impedir a construção do «pipe-line» americano através do território sirio, previsto pelo acordo petroleiro anglo-americano de Dezembro de 1946. Mas, depois, o ditador sirio tinha «voltado a casaca» e passara-se para os americanos, declarando-se adversário do projecto da «Grande Siria» e tendo concedido ás sociedades petroleiras americanas a autorização para construir o seu «pipe-line».

E tudo isto terminou pelo segundo golpe de Estado sirio, de 14 de Agosto, que derrubou o regime do coronel Zaim—para grande decepção dos franceses, que acusavam agora os ingleses de ter organizado este «putsch» para fazer desaparecer de novo a interesante influência da França na Siria.

Nova operação franco-americana

Na véspera da reunião da conferência financeira anglo-americana de Washington, os americanos voltaram á carga em Paris, no seu esforço de mobilizar todas as forças auxiliares disponiveis para o assalto final contra a libra esterlina, como se pensava, mais ou menos, nos circulos americanos.

Foi assim que no dia 6 de Setembro o Governo francês tomou duas iniciativas em favor do regresso á liberdade do comércio internacional: uma relativa a liberdade do comércio internacional, e a outra aos investimentos de capitais estrangeiros.

A ponta anti-britanica deste gesto do Governo de Paris não deixava duvida, sobretudo, no que respeita á sua primeira iniciativa. Esta corresponde, com efeito, também, ás instruções da O. E. C. E., isto é, ao organismo europeu do Plano Marshall e aos recentes avisos de Hoffman, administrador do plano.

A O. E. C. E. reconhece, com efeito, a necessidade de determinar progressivamente, entre os seus membros—quer dizer entre os países do Plano Marshall—as restrições á importação, com o fim de os prevenir, de uma maneira tão completa quanto possivel, nas suas trocas reciprocas. Estes países deviam tornar conhecidas as suas listas de produtos a libertar, no dia 1 de Outubro.

Ora, sabe-se que a Inglaterra se manifesta contra o regresso á liberdade do comércio internacional e que ele é o defensor mais firme do regime de restrições das trocas comerciais, ao passo que, ao contrário, os americanos queriam ver desaparecer as restrições o mais rápidamente possivel.

Pela sua iniciativa, o Governo francês deu um golpe sério—sobretudo tendo em atenção que este golpe parte de um país do Plano Marshall—contra um sistema que está na base de toda a politica económica do governo trabalhista e que constitui um dos principais objectivos da luta entre os Estados Unidos e a Inglaterra. E, como se isto não fosse suficiente, o Governo francês apressou-se a dar, em primeiro lugar, o exemplo, comunicando, antes de 1 de Outubro, uma longa lista dos produtos que decidiu libertar.

Daqui é permitido concluir que na «questão de familia» entre ingleses e americanos, a França, potência europeia, tomou definitivamente posição ao lado da América atlantica.

ATTICUS

ALLIANCE I

CURSOS DE

LISBOA — SETUBAL — SA

FOZ — PORTO — VIANA D

Preparação para o Diploma da A

com o visto do Ministério da

ESTÃO ABERTAS

Faleceu hoje o antigo ministro das Colónias *coronel* Utra Machado

O coronel Utra Machado, que faleceu esta manhã em Lisboa, foi uma figura de alto relevo na vida militar, colonial e politica do nosso País.

Nascido em 1882, contando portanto 67 anos, Fernando Pais Teles de Utra Machado fez um curso brilhante na Escola do Exército e afirmou-se, desde os primeiros postos, um oficial distinto, possuidor de forte personalidade e com uma exemplar formação moral.

Dedicado aos assuntos coloniais, foi voluntário para a campanha do Cuamato em 1907, e ali ganhou o seu primeiro colar da Torre e Espada.

As colónias apaixonaram-no e, após a implantação da Republica, foi nomeado governador da provincia de Lunda (a convite do governador geral Norton de Matos) onde levou a cabo uma notável obra de colonização, de desenvolvimento e de progresso. A Lunda ficou-lhe agradecida e ainda hoje, sobrevivendo ás eventualidades do tempo e da politica, lá se encontra uma rua com o seu prestigioso nome.

Quando o general Norton de Matos deixou o governo geral, indicou-o para lhe suceder. Utra Machado prosseguiu assim numa obra colonial, que foi todo o entusiasmo de uma parte da sua vida.

Regressou mais tarde á Metrópole e seguiu para França, com o posto de major. Bateu-se bem na Flandres e ganhou ali o seu segundo colar da Torre e Espada, além de outras condecorações de guerra.

Voltando a Portugal, coberto de prestigio, foi ministro das Colónias no Governo da presidência do coronel António Maria Baptista.

Assumiu mais tarde as funções de professor da 3.ª cadeira da Escola do Exército, cargo que exerceu até 1931. Os seus conhecimentos sobre colónias levaram-no ao Conselho Superior de Colónias, do qual fez parte durante alguns anos, sempre com uma intervenção brilhante na discussão dos mais momentosos problemas.

CORONEL UTRA MACHADO

Filiado inicialmente no Partido Republicano Português, transitou mais tarde para a União Liberal Republicana.

Colaborava activamente na «Seara Nova» e era sócio da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e da Sociedade de Geografia.

Politico de grande probidade e cidadão integro, viveu e morreu pobre, apenas legando a sua esposa e a sua filha, o titulo de um nome honrado.

Possuia, além dos dois colares da Torre e Espada, as ordens de Avis e de Santiago da Espada, as medalhas das campanhas de França e do Ultramar (Rainha D. Amélia), de Serviços Distintos, da campanha do Cuamato, da batalha de La Lys, da Vitória, etc.

O ilustre extinto era casado com a sr.ª D. Herminia de Utra Machado, pai da sr.ª D. Maria da Graça Utra Machado, irmão dos srs. dr. Jorge Pais Teles Utra Machado, juiz desembargador; Alberto Pais Teles Utra Machado, capitalista, e José Pais Teles Utra Machado, funcionário publico, e cunhado das sr.as D. Doris de Utra Machado, D. Laura de Utra Machado e D. Carolina de Utra Machado.

Logo que se tornou conhecida a notícia do falecimento, compareceram na sua residência, Rua Augusto Gil, 6, 2.º, alguns dos seus mais dedicados amigos, entre os quais os srs. drs. João de Barros e Camara Reis e tenente Castelo Branco.

O funeral sai ámanhã, ás 15 horas, da igreja de Fátima, para onde o corpo foi conduzido esta tarde, e segue para o Alto de S. João, onde o extinto, por sua expressa vontade, ficará sepultado no talhão dos combatentes da Grande Guerra.

CICLISMO

Mário Fazzio *ganhou hoje* o circuito da Malveira

MALVEIRA, 25 — (Pelo telefone) — Apesar do mau tempo, disputou-se hoje, pela oitava vez, o Circuito da Malveira, no total de 60 quilómetros. Responderam á chamada 23 corredores, representando o Benfica, o Sporting e o Campo de Ourique.

O itinerário compreendia 30 voltas á vila, com partida da estrada de Mafra. Os corredores seguiram depois pela Rua 9 de Abril, em Lagoa, Estrada de Torres e passagem de nivel, e terminaram as voltas de novo na Estrada de Mafra, em frente do Café de Tulio Pereira, o conhecido estradista que ainda este ano disputou a prova.

A primeira volta foi ganha por Onofre Tavares, do Benfica, em 3 m. e 24 s., ganhando o prémio da volta mais rápida. Na 14.ª volta, Guilherme Jacinto, que se atrasara bastante, conseguiu recolar, passando já em 1.º lugar na 16. volta. Depois foi Fazzio que se atrasou, mas pouco a pouco foi recuperando o terreno perdido até alcançar a meta em 1.º lugar, na ultima volta.

A classificação foi a seguinte:

1.º Mário Fazzio (Sp.) 1 h., 52 m. 50 s.; 2.º Guilherme Jacinto (Benf.); 3.º Manuel Gonçalves (Benf.); 4.º Edgard Marques (Benf.); 5.º Manuel Feijão (Sp.); 6.º Carlos Dias (C. A. C. O.); 7.º Tulio Pereira (ind.); 8.º Onofre Tavares (Benf.); 9.º Julio Mourão (Sp.); 10.º Rafael Correia (C. A. C. O.).

Manuel Gonçalves, do Benfica, ganhou o prémio da Montanha, sendo a taça «Governador Civil de Lisboa» ganha pelo Sporting.

Ao Benfica pertenceram as taças «C. M. de Mafra» e «Comércio da Malveira».

Uma conferência para discutir

o combate aos gafanhotos

KARACHI, 25 — O governo do Paquistão convocou uma conferência regional para esta cidade em 21 de Outubro, a fim de discutir os meios e processos de deter a reprodução de gafanhotos numa região que se estende do Paquistão a Marrocos, segundo foi autorizadamente informado nesta cidade.

Os convites para a conferência, que deve durar uma semana, foram dirigidos á Grã-Bretanha, França, Egipto, Irão, Iraque e outros países. A Grã-Bretanha e a França encontram-se entre os países que aceitaram, até agora, o convite.—(R.).

Uma criança de 7 anos

foi embater com um automovel, sendo o seu estado grave

Esta tarde, quando um automovel, guiado pelo sr. Caetano José da Silva, Rua do Norte, 45, 4.º, se dirigia da Póvoa de Santa Iria para Lisboa, uma criança de 7 anos, que apenas se sabe ter o nome de Ilda, vinha a correr, em direcção á estrada, tão vertiginosamente, que foi embater com a cabeça no puxador da porta do automovel, pelo que ficou gravemente ferida. Conduzida, no mesmo carro, ao hospital de S. José, aí recebeu socorros, sendo grave o seu estado.

A guerra atómica

poderia ter por teatro a imensidade da região árctica

LONDRES, 25—Num curto artigo de fundo sobre a anunciada explosão da bomba atómica na Russia, o «Sunday Times» declara: «A unica nação que pode ser um agressor potencial importante no Mundo é a Russia. Pretender que isso assim não é, é ignorar as realidades».

Num curto artigo de fundo sobre a anunciada explosão da bomba atómica na Russia, o «Sunday Times» declara: «A unica nação que pode ser um agressor potencial importante no Mundo é a Russia. Pretender que isso assim não é, é ignorar as realidades».

O «The Observer» publica na sua primeira página um mapa com «copyright» e uma declaração que salienta que as áreas mais importantes de guerra atómica global, se ela vier, seriam as das vias aéreas transárcticas. Em apoio da sua hipótese, «The Observer» refere-se ao bombardeiro «B-37» dos Estados Unidos, que, segundo afirma, foi construido para transportar uma bomba de 10.000 libras-peso a 16.000 quilómetros, e diz ainda que as regiões industriais mais importantes dos Estados Unidos estão situadas á volta dos grandes lagos e aproximadamente a 530 quilómetros do estreito de Bering, «o ponto mais próximo de ataque transárcticos contra elas.

«The Observer» continua: «Nos termos do plano de cinco anos da U. R. S. S., foram desenvolvidos os recursos industriais e minerais na Sibéria, mas encontram-se a um raio de 530 quilómetros da Grã-Bretanha ou do Alaska».

O mesmo jornal comenta: «O mundo ocidental tem agora que decidir se se deve manter inerte perante o aniquilamento da civilização, e possivelmente da humanidade, que se está a preparar, ou se se deve lançar mão de todos os meios necessários para garantir imediatamente a fiscalização da energia atómica».—(Reuter).

Uma guerra «á Wells» seria possível...

WASHINGTON, 25 — Os vespertinos tranquilizam o publico americano cuja serenidade, aliás, não parece ter sido abalada: «Os soviéticos nunca serão capazes de ultrapassar os Estados Unidos no dominio atómico», ou «Os bombardeiros soviéticos dificilmente poderão atacar os Estados Unidos, embora lhes seja possivel atacar o Alasca», dizem em titulo. Contudo, alguns comentadores são de parecer que, se dentro de dois anos, a U. R. S. S. e os Estados Unidos não conseguirem aplicar um sistema de fiscalização das armas atómicas, sob a direcção da O. N. U., uma guerra «á Wells» será uma trágica possibilidade.—(F. P.).

Comentários e conjecturas dos jornais ingleses

LONDRES, 25.—A explosão atómica na U. R. S. S. continua em lugar de destaque nos diários londrinos. Hoje ainda, os jornais notam a-propósito que os Estados Unidos mantêm um avanço seguro.

Lord Vansittart, no «News of the World», declara que «Os soviéticos têm motivos de sobejo para hostilizar uma fiscalização eficiente da bomba atómica». O chefe conservador acrescenta que «Os russos anunciaram há muito que possuiam a bomba atómica», mas «duvidava-se de que a U. R. S. S. dispusesse dos elementos necessários para fabricar bombas atómicas em grande escala. E, neste ponto, os nossos conhecimentos actuais nada adiantaram».

O editorialista do «Sunday Times» nota que «o unico agressor importante em potência é a U. R. S. S.», devendo o resto do Mundo preocupar-se mais de que antes, com a sua defesa militar e a sua estabilidade. O fundista julga-se habilitado a indicar que a bomba soviética era a unica que os russos possuiam e gastaram na experiência todo o plutonio que tinham».

O «Sunday Dispatch» prevê que os Estados Unidos criarão depósitos de bombas atómicas na Grã-Bretanha e pensa que esta circunstancia implicará uma colaboração mais intima dos dois paises do dominio atómico.

Por sua vez, o «Sunday Express», fala numa próxima reunião dos chefes do estado-maior ingleses e americanos com a participação de sábios especializados na energia atómica.—(F. P.).

Vapor inglês

que embateu numa mina

HAMBURGO, 25 — O vapor britanico «Empire Baltic», de 4.154 toneladas, que navegava de Londres para Hamburgo, embateu numa mina, ontem á noite, ao largo de Borkum. Os serviços da costa de Hamburgo captaram um S. O. S.—(F. P.).

O vapor não corre perigo

LONDRES, 25 — Segundo noticias chegadas a Londres, o vapor britanico «Empire Baltic» anunciou pela rádio que não precisava de auxilio. Dois rebocadores holandeses que iam ao seu encontro regressaram á base. O navio seguia para a Alemanha a fim de embarcar veiculos militares.—(F. P.).

As razões da suspensão do xadrezista espanhol Arturo Pomar

MADRID, 25.—Arturo Pomar, jogador de xadrez e antigo campeão espanhol, que conta 17 anos, está suspenso pela Federação de Xadrez e impedido de tomar parte no campeonato espanhol agora iniciado em Albacete. Em 1946, Pomar participou no torneio internacional de xadrez de Londres, onde jogou brilhantemente. Aos 14 anos era o «menino prodígio» da Espanha.

A decisão da Federação Castelhana de o excluir do campeonato nacional é o castigo por ter partido para o Uruguai, há alguns meses, sem esperar autorização. Como jogador de xadrez, filiado na Federação, Pomar enviara o pedido para sair de Espanha, mas partiu antes de essa autorização ter sido dada. Explicou em Albacete que tinha recebido uma oferta do Uruguai, mas, com tão curta antecipação para a sua chegada áquele país, que decidiu sair de Espanha sem esperar pela resposta ao seu pedido. Acrescentou que tinha voltado expressamente do Uruguai para tomar parte no campeonato espanhol sem ter conhecimento da decisão da Federação contra ele. «Em consequência da minha partida do Uruguai, sofri grandes prejuizos financeiros», disse. Pomar concordou, porém, que a Federação tinha actuado de acordo com os regulamentos, mas não disse se o castigo que lhe foi aplicado era justo ou não. —(Reuter).

FRANÇAISE
FRANCÊS
TAREM — FIGUEIRA DA
CASTELO — FUNCHAL
LIANCE FRANÇAISE DE PARIS
ducação Nacional francês
AS INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL
ALVARA' 84
QUINTA E PALACIO DE VILA FORMOSA (ao Aeroporto)
TELEFONES 78007 e 47052
INTERNATO, SEMI-INTERNATO e EXTERNATO
Ensino Primário, Liceal e Técnico Comercial
AUTOCAR PARA TRANSPORTE DOS ALUNOS
Abertas as inscrições na Secretaria do Colégio, ou na Rua Mouzinho da Silveira, 27, r/c., Dt.º

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÓCA

A poesia é a musica da alma
As jolas de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

SERVIÇO MELHORADO
DE LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA

SEM AUMENTO DE PREÇO

O acreditado Serviço de Lubrificação Mobiloil-Vacuum encontra-se grandemente melhorado com o aparecimento do NOVO MOBILOIL. Confie o seu carro aos cuidados de uma Estação de Serviço Mobiloil-Vacuum.

Serviço

2267

Mobiloil-Vacuum

A MARCA QUE MARCA AINDA E SEMPRE

GRANDE ACADEMIA BRASIL
Corte - Costura - Chapeus - Malhas - Plissados

CAROLINA TELLO, tendo regressado da sua viagem de estudo ás principais casas da especialidade de Paris, participa ás suas Ex.mas alunas e a todas as Senhoras que estão esperando para começar os seus cursos que estes reabrem a 10 de Outubro, podendo desde já fazer as suas inscrições, inaugurando também nesta data o seu novo método de ensino de plissados.

Largo do Rato, 4, 3.º — T. 62700

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

Pagamento dos juros do 1.º semestre de 1949

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento de juros relativos ao 1.º semestre de 1949 terá lugar a partir de 1 de Outubro próximo:

da antiga COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO
de 4 1/2 % das linhas de Mirandela e Viseu, 1.ª emissão, de 1889
da antiga COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL
de 5 % da linha da Póvoa, 2.ª emissão, de 1917.

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:
Em Lisboa, na sede da Companhia;
No Porto, na Tesouraria da Companhia, Estação de S. Bento;
Em Guimarães, nos escritórios dos srs. Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, Sucrs.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sabados desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 22 de Setembro de 1949.
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXCELENTE VINHO DE MESA
LUSA IMPERIAL LIMITADA
RUA DO TELHAL, 53-55
POÇO DO BISPO — LISBOA
Telefone 39-089

SANDÁLIAS «ENFIM»
Para uso de crianças e adultos nas estâncias de veraneio
ELEGANTES — PRATICAS — DURAVEIS — BARATAS
A' venda nas principais casas da especialidade
Agentes em Lisboa: **PREDILECTA**—Rua Palmira, 35 C—Telef. 48200
Agentes no Porto: Rua Passos Manuel, 52 — Telef. 25787

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS
*
INSTRUÇÃO
*
Experimente sem compromisso a
CASA A. VIEIRA
R. DOM PEDRO V, 5
LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Alex. Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

A C. P.
Em colaboração com a Sociedade Estoril e a Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, proporciona-vos economicamente o agradável passeio ao triangulo turistico
LISBOA—SINTRA—ESTORIL

Colchoaria em todos os géneros
Colchões de lã
os melhores preços
as melhores qualidades
a melhor execução
Manuel José do Rosário (H.os)
CASA FUNDADA EM 1892
CALÇADA DA ESTRELA, 26
(esquina em frente ás Cortes)
Telef. 60211

ALDEIA NOVA DE S. BENTO E VILA VERDE DE FICALHO
Serviço combinado com o caminho de ferro

Nas estações da C. P. despacham-se mercadorias para Aldeia Nova de S. Bento e Vilá Verde de Ficalho.

Reciprocamente, nos Despachos Centrais de Aldeia Nova de S Bento e Vila Verde de Ficalho, a cargo do sr. Francisco Pereira Barroso, despacham-se mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado tem ligação na estação de Pias.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, BAGAGENS E MERCADORIAS DE E PARA SALVATERRA DE MAGOS E BENAVENTE

Nas estações da C. P. vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para Salvaterra de Magos e Benavente.

Nos Despachos Centrais de Salvaterra de Magos e Benavente a carga da Empresa de Viação Benaventense, Ld.ª, vendem-se bilhetes directos e despacham-se bagagens e mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado tem ligação na estação de Muge.

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).

PASTAS
MUITAS PASTAS
Em todas as cores, tamanhos, feitios e qualidades quem mais barato vende é a
CASA CARDOSO
Confecciona, tinge, conserta e transforma
Depósito: e/venda directa ao pùblico Rua da Palma 3 a 3 A
Descontos especiais para revenda

Ferreira do Alentejo
Serviço combinado com o caminho de ferro

Nas estações da C. P. despacham-se mercadorias para Ferreira do Alentejo.

Reciprocamente, no Despacho Central de Ferreira do Alentejo, a cargo do sr. Milton Albuquerque Freire da Cruz, despacham-se mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado tem ligação nas estações de Cuba e Ermidas.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Sessão solene em Algés

A' hora a que fechamos o nosso jornal, vai realizar-se, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Algés, uma sessão solene, comemorativa do 47.º aniversário, a que deverá presidir o sr. conde de Rio Maior, presidente da Camara Municipal de Oeiras, ladeado pelos srs. José Morato, presidente da direcção, José Baptista da Fonseca, comandante honorário, e José António Barros, comandante interino.

Inauguração duma ambulancia no Cacém

Esta tarde, com a presença dos srs. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa, engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara Municipal de Sintra, capitão Américo dos Santos, delegado do Governo, Sérgio Pereira, presidente da direcção, e António Gomes Fragoso, comandante interino, realiza-se, na sede dos Bombeiros Voluntários de Cacém-Agualva, a inauguração duma auto-ambulancia. A' noite, haverá um baile, abrilhantado pelo conjunto local «Novo Horizonte».

FUTEBOL PARTICULAR

No campo da F. N. A. T., em Belém, efectuou-se um encontro de futebol entre funcionários da Administração Geral do Porto de Lisboa. Defrontaram-se as equipas da 5.ª e 4.ª Repartição, tendo saído vencedora a primeira daquelas repartições, por 5-3.

Enguias de escabeche

Recebidas directamente da Murtosa, em barricas. Pedidos pelo telefone 41209.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Pensão Santa Margarida

Sucursal de Sintra, optimos quartos, cozinha á portuguesa. Preços acesiveis, todos os hospedes têm direito ás refeições nas duas pensões. Rua Augusto dos Santos, 2, 3.º, Tel. 47682 (a S. Sebastião).

LUZ FLUORESCENTE
BALASTRO
FREILUX
Rua Morais Soares, 23-C—Telef. 53286

ESCOLA GUERRA JUNQUEIRO
Especializada em ensino infantil
Francês — Ginástica e Música
Matriculas das 16,5 às 19,5 dias úteis
Av. Guerra Junqueiro, 26-r/c — LISBOA

Restaurante Clementina

A Cozinha mais portuguesa e á vista do cliente.
E' a casa onde melhor se come.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telef. 24669

Coronel Utra Machado

FALECEU

A **«Seara Nova»** participa o falecimento do Coronel Fernando Pais Teles de Utra Machado, cujo funeral se efectua amanhã, ás 15 horas, saindo da igreja de Fátima para o talhão dos Antigos Combatentes, no Alto de S. João.

Adelaide Matos de Jesus Frescata

FALECEU

Carlos da Costa Frescata, sua mulher, filhos e mais familia participam o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 8 horas da manhã, após missa de corpo presente, da Quinta do Anjo (Palmela) para o cemitério local.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma depressão centrada a Noroeste da Península Ibérica influencia o tempo nas Ilhas Britanicas e na França Ocidental. O sistema frontal associado áquela depressão estende-se ao longo da nossa costa até á Madeira, provocando chuva em todo o País, excepto no Algarve.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÀS 24 DE AMANHÃ—Em todo o País, chuva com vento sudoeste fraco. Durante a noite, o tempo deverá melhorar, apresentando-se o dia de amanhã, com tempo de aguaceiros, por vezes com boas abertas e vento do quadrante noroeste. Ligeira descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°,3; mínima, 16°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,8; mínima, 17°,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 19, noticiário; 19 e 5, o compositor da semana: Berlioz, notas explicativas pelo porf. Luís de Freitas Branco; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 22, «Paris, plateia do Mundo»; 22 e 10, musica de salão; 222 e 30, «Vozes do Mundo»; 22 e 50, orgão de cinema; 23, fados; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, canções; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 10, programa infantil; 19 e 45, danças; 20, desporto; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, canções; 22 e 30, pedidos; 23, ópera; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 0, Rádio S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide), (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinhos—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74929); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Bairro Azul (DO)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Cardote, Ld.ª—Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (DOS)—Rua Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Nova Luz—R. Particular, á Av. D. Afonso III, 74-A; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª—Rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 52811); Damasio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29; Confiança—Av. Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua Saraiva de Carvalho, 119 (Telefone 63643); Soares—Av. Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Eduardo A. Cesar—Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Franco, Filhos—Rua de Belem, 18-22 (Tel. 37402); Cardoso—R. de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Guerreiro da Costa—R. das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento 73 (Tel. 63573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luis Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Mosteiro—Rua da Mouraria, 55 (Tel. 28787); Oliveira Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Teixeira Lopes, Ld.ª—Rua Aurea, 154 (Tel. 24816); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINASIO—A's 21 e 45—«O preço da honestidade».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Feira da Avenida».
S. LUIS—«Ribatejo».
TIVOLI—«Quem casa quer casa».
EDEN—«Lucrécia Bórgia».
POLITEAMA—«Entre o amor e o pecado».
CAPITOLIO—«Moeda falsa».
ODEON e PALACIO—«O homem da luva cinzenta».
COLISEU—«A casa encantada».
OLIMPIA—«A mulher perigosa».
REX—«Amor selvagem».
LIS—«Paraiso prometido».
TERRASSE—«A dama do Rio».
BELEM JARDIM—«Luzes de Buenos Aires».
R. AMADORA—«A dama de Xangai».
CHABY (Algueirão)—«José do Telhado».

Homenagem a um médico

promovida por numerosos fadistas

Que entre a gente do fado há muitas pessoas gratas, provou-o o almoço que cerca de cem homens e mulheres ofereceram, na castiça Adega Mesquita, da Rua do Diário de Notícias, ao sr. dr. Amaro de Almeida, pessoa que tem pela guitarra e pelos ambientes fadistas uma verdadeira paixão e que, desinteressadamente, tem tratado, com o maior carinho, os que neles vivem e as suas familias, chegando a fornecer-lhes medicamentos, quando vê que não os podem pagar.

Presidiu Amália Rodrigues, que dava a direita ao homenageado e a esquerda a Alfredo Marceneiro. E no final cantaram, sentidamente, estes dois grandes do fado, Fernando Farinha e a mais jovem fadista profissional: Judite Silva. As guitarras e as violas foram tangidas por Raul Nery, José Marques, José António Sabrosa, Santos Moreira e Alfredo Mendes, tendo também o homenageado tocado alguns fados. O animador foi o popular Filipe Pinto, tendo Gabriel Infante lido numerosos telegramas e cartas de saudação. Foram oferecidas ao sr. dr. Amaro de Almeida diversas lembranças, entre as quais uma excelente guitarra e a miniatura dum instrumento semelhante. Entre as fadistas presentes, estavam também Márcia Condessa, Celeste Rodrigues e Fernanda Santos. Foram lidos versos de Silva Tavares, Frederico de Brito, Linhares Barbosa e Francisco Radamanto, tendo-se trocado simples mas sentidas palavras de homenagem e de agradecimento.

PEQUENAS NOTICIAS

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro promove, esta noite, um baile na sua sede.

NATURISMO

Amanhã, ás 21 e 30, o publicista sr. José da Silva fará, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, uma conferência publica em que apreciará as várias modalidades de tratamento pelos agentes fisicos naturais e artificiais como terapêutica do futuro.

FESTA DE CARIDADE

A favor da «Casa de Trabalho de Santo António», do Estoril, realiza-se hoje á noite, no Cruzeiro, do Estoril, uma festa, organizada por um grupo de senhoras, na qual se exibirá o «Rancho Popular de Campo de Ourique», em danças e descantes.

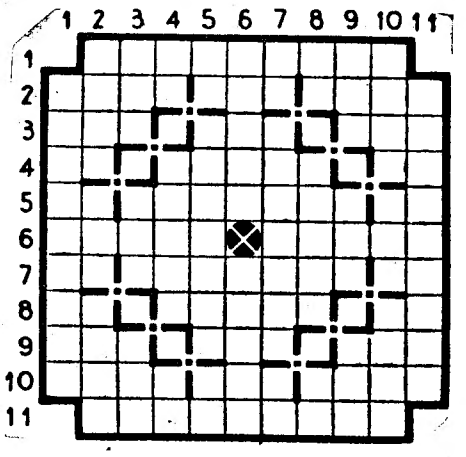
Chove?...

Com a gabardina impermeabilizada na TINTURARIA LISBOA nada receie. Telefone já para 2 3422 n/serviço ao domicilio ou dirija á R. da Prata, 156, s/l., ou á Av. Guerra Junqueiro, 28-C.

WESTINGHOUSE WESTINGHOUSE W STINGHOUSE
LUZ FLUORESCENTE
"WESTINGHOUSE"
Produtos de garantia máxima em duração, funcionamento e consumo
Tudo para instalações; incandescentes, fluorescentes e Cold Cathode
Representantes exclusivos para Portugal:
LUXINDUSTRIA, LIMITADA
Avenida Almirante Reis, 9 a 9-C — Telef. 48715
LISBOA
WESTINGHOUSE WESTINGHOUSE WESTINGHOUSE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2526



HORIZONTAIS: 1—Praticar acto condenável. 2—Dê pancada. Epoca. Enfune-se. 3—Principio. Agora. Cidade de França, antiga capital da Provença. 4—Laço. Ilha do Mediterraneo. Nome antigo da nota musical dó. 5—Preposição. Vila do distrito de Setubal, coroada por vestuto castelo. Siga. 6—Colónia portuguesa da Africa Ocidental. Sem valor. 7—Nesse lugar. Tomei a ofensiva. Grito de dor. 8—Avistei. Acedam. A parte mais larga do remo. 9—Nome de mulher. Aparece. Preposição. 10—Oportunidade. Pega. Cantiga. 11—Expostos ao Sol.

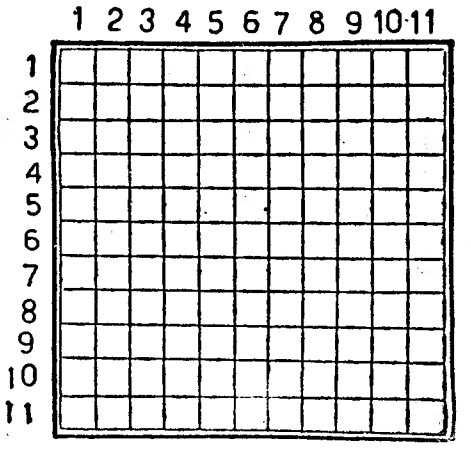
VERTICAIS: 1—Ocultavam. 2—Pequena povoação. Muito. Passadas. 3—Eternidade. Cantativa. Anel. 4—Popa. Exalta. Artigo antigo. 5—Pretexto. Cidade de França que Joana d'Arc libertou do cerco dos ingleses. Interjeição que exprime admiração. 6—Vagueiem. Por pouco. 7—Basta! Minorai. Gemido. 8—Batráquio. Ameaçam ruina. Atmosfera. 9—Estima. Além. A favor. 10—Desmoronou-se. Parto. Portanto. 11—Encantara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2525

HORIZONTAIS: 1—Arduo. Bucha. 2—Bié. Prosa. 3—Um. Dioso. Bi. 4—Monas. Bar. 5—Acima. Apelo. 6—Ria. Ais. 7—Fatia. Agras. 8—Ave. Nabão. 9—Lá. Fulas. Pi. 10—Coral. Mor. 11—Sério. Onera.

VERTICAIS: 1—Abusa. Falas. 2—Rim. Crava. 3—Dê. Miite. Cr. 4—Domai. Foi. 5—Opina. Anuro. 6—Roa. Ala. 7—Bossa. Abalo. 8—Uso. Pagãs. 9—Cá. Beiro. Me. 10—Balsa. Pôr. 11—Atiro. Seira.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 406



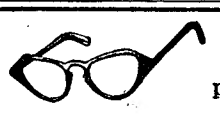
HORIZONTAIS: 1—Progenitores. Risco 2—Corporações. 3—Pequena ilha do Mediterraneo, perto de Marselha. Ave trepadora. Pretexto. 4—Estava. Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. Nome de um jogo. 5—Cordilheira da Turquia asiática, na Siria. Algarismo. 6—Assola Clima. 7—Pequena enseada entre rochedos. Impedem. 8—Reza. Fileira. Nome de mulher. 9—Batráquio. Maravalha. Alternativa. 10—Planta medicinal do Brasil. 11—Restos mortais. Divisão principal de uma casa.

VERTICAIS: 1—Leal. Constelação austral. 2—Frigira. 3—Simbolo químico da prata. Saoode. Campeão. 4—Cólera. Fila. Patrão. 5—Suave. Depois. 6—Feiticeiro. Prender com as gavinhas. 7—Saca. Avarentos. 8—Rilhe. Prefixo que designa três. Pegadeira. 9—Artigo definido. Ilha do Mediterraneo. O mais. 10—Apresado. 11—Liquidos gordurosos. Nocivos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 405

HORIZONTAIS: 1—Cordova. 2—Ut. Coira. Vê. 3—Sem. Era. Ris. 4—Criar. Tebas. 5—Ar. Bater. Tu. 6—Veda. Sim. 7—Aa. Dolar. Cá. 8—MLIII. Redor. 9—Barroso. 10—Al. Oil. Lis. 11—Casas. Atomo.

VERTICAIS: 1—Buscavam. AC. 2—Terreal. Lá. 3—Mi. Ibis. 4—Oc. Abadia. 5—Roera. Oiros. 6—Dar. Tal. Ri. 7—Orate. Arela. 8—Vá. Er. Res. 9—Rb. Dolo. 10—Ressumar. Só.



Execução de receituário a preços módicos
Horácio, L.da, Oculistas
Rua dos Anjos, 20-C—LISBOA
(junto á paragem zona dos Anjos)

Os jogos de hoje para a "Taça Preparação"

(Continuação da 1.ª pág.)

passo que os seus avançados se mostram inofensivos os do Sporting afirmam-se mais perigosos, ainda que, caminhando para a baliza adversária só em fugas. Neste aspecto Jesus Correia tem sido o mais incisivo.

A' entrada do ultimo quarto de hora da primeira parte o Sporting teve um periodo em que carregou e os alcantarenses só não sofreram mais um golo com um pouco de felicidade. A fase terminou com um remate por alto de Canário. Na réplica Ben David apareceu isolado, longe da baliza, e rematou por alto. A bola tomou efeito e Azevedo teve de defender a soco.

Aos 38 minutos, num livre contra o Sporting, José Lopes empatou.

O jogo prosseguiu depois com o Atlético ao ataque e perto do final Azevedo evitou um golo.

Ao intervalo: 1-1.

A SEGUNDA PARTE

Ao começar a segunda parte uma jogada de Vasques criou perigo para o Atlético, mas o lance acabou num «canto» sem resultado. Por momentos o Sporting pareceu firmar-se no ataque procurando os avançados perfurar a defesa adversária em jogadas de profundidade. Mas o Atlético não se deixou dominar, reagiu, chegou a ter lances do melhor apuro e Azevedo veio a ser solicitado para defender uma iniciativa de José Lopes. Pouco depois o interior esquerdo do Atlético efectuou uma fuga que concluiu com um pontapé a rasar a barra.

O Atlético tem estado a jogar melhor que o Sporting, que não consegue organizar uma avançada em condições.

Todavia os visitantes mostravam-se pouco perigosos, embora Azevedo tivesse que defender mais vezes que Ernesto.

A' entrada do ultimo quarto de hora o Sporting apareceu mais ao ataque, mas os seus avançados não encontraram o caminho das redes, perdendo-se por vezes em excesso de passes.

Anota-se a leve melhoria do ataque do Sporting, mas foi sol de pouca dura... O guarda-redes do Atlético fez duas boas defesas, uma delas a forte remate de Rola, e daí não passou a ofensiva dos «leões».

O Atlético continuava a defender-se bem, um pouco facilitado pelo Sporting cuja linha avançada fechava demasiadamente o jogo.

No ultimo minuto, Albano desviou-se da esquerda para a direita e marcou um golo que os alcantarenses contestaram, alegando que estava fora da hora.

E o jogo acabou logo a seguir, ao pontapé de saída.

Sporting; 2—Atlético, 1.

Benfica, 3 -- Belenenses, 1

Jogo nas Salésias. Assistência razoável. Os grupos:

Belenenses—Caetano; Moura e Portos; Rebelo, Gonçalves e David; Narciso Pinto de Almeida, Rocha, Duarte e Diógenes (ex-F. C. Porto).

Benfica — Contreiras; António Manuel Fernandes; Jacinto Moreira e Francisco Ferreira; Corona, Arsénio, Julio, Melão e Rogério.

Arbitro—Martins Correia.

Iniciado o jogo, os «azuis» atacam pela esquerda, mas a jogada perde-se no reduto defensivo dos «encarnados». O Benfica contra-ataca pela esquerda, a bola fica nos pés de Melão, este interna-se e consente que Caetano capte o esférico. Após este avanço regista-se de novo o Benfica ao ataque, desta vez pela direita. Um bom centro de Corona, que Melão recolhe, mas este, só, em frente das redes, não domina a bola e esta sai fora, perdendo, assim, o Benfica segunda ocasião de marcar.

O Belenenses, porém, reage de pronto, e ataca pelo centro do terreno. A defesa benfiquista vê-se envolvida pelo ataque adversário, e Rocha deixa que o lance se perca na melhor altura.

Esta sucessão de ataques alternados, em que as duas balizas estiveram em perigo, fizeram com que o encontro ganhasse interesse espectacular durante alguns minutos.

Verifica-se, todavia, certo equilibrio de forças, com os dois grupos, a procurarem, com engodo, alvejar as balizas contrárias.

Nestes primeiros minutos, o ataque belenense mostra-se mais empreendedor e perigoso, obrigando o sector defensivo do Benfica a um trabalho constante. Mas o ataque não está inactivo, e é posto em acção com o bom jogo dos médios F. Ferreira e Moreira.

Após o primeiro quarto de hora, o Benfica conseguiu jogar mais vezes dentro do terreno do adversário sem que, todavia, lograsse realizar jogadas com perigo, devido a maneira enérgica como a defesa dos «azuis» se exibia.

Uma tentativa de fuga de Arsénio foi cortada por Moura, numa jogada que deu a impresão de ser irregular.

Em contrapartida, também o Belenenses teve, por seu turno, uma jogada fulgurante, por intermédio de Diógenes, que fugiu com a bola nos pés e centrou esplêndidamente. Os companheiros, porém, deixaram perder o lance...

Devido ás constantes oscilações do jogo, ora cá, ora lá, o desafio ganhou ainda mais animação e o Benfica cada vez ia denunciando mais sentido prático.

A' meia hora, uma falta cometida perto da grande área dos «azuis», foi marcada por Corona, que, num pontapé rasteiro, colocou a bola no fundo das redes.

Feito este tento, os «encarnados» começaram a demonstrar ainda mais possibilidades, sendo a defesa «azul» obrigada a um trabalho persistente.

Os ultimos dez minutos foram jogados com o Benfica a insistir no ataque. Um golo de Rogério, neste meio tempo, foi anulado por deslocação.

Na defesa belenense Rebelo tem feito boas jogadas, interceptando muito bem as melhores jogadas de Rogério.

No Benfica, o sector defensivo tem travado, por seu turno, as investidas dos atacantes «azuis».

O resultado de 1-0 a favor do Benfica, com com que terminou o primeiro tempo, premeia o esforço da equipa que melhor actuou nesta parte.

Depois de assinalado o intervalo, o atleta do Belenenses, Joaquim Branco, deu uma volta ao rectangulo e fez uma prova de 1.000 metros, com outros atletas do mesmo clube, tendo sido largamente ovacionado.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço os «azuis» ensaiaram um ataque pela direita; a bola indo a Rocha, foi chutada com força, obrigando Contreiras a provocar «canto», numa defesa dificil, a soco. O castigo não deu resultado.

O Benfica, contra-atacou e, aos 8 minutos, após várias jogadas em que a baliza adversária esteve em perigo, o resultado passou para 2-0: Arsénio passou adiantado a Corona e a bola ficou presa entre os pés do extremo-direito do Benfica e o defesa Moura; o benfiquista insistiu, ficou de posse da bola e centrou para o lado contrário; Arsénio acorreu ao lance e, sem dificuldade, fez o segundo tento dos «encarnados».

Registou-se, a seguir, nova jogada perigosa do Benfica, num centro de Rogério finalizado por Corona de cabeça, com a bola a rasar a trave

Logo em seguida, os «azuis» conseguiram organizar um ataque, que não deu resultado, por os dianteiros prenderem demasiado a bola, dando, assim, ocasião a que a defesa do Benfica se recompusesse.

A partida passou a decorrer numa toada de equilibrio, até que aos 20 minutos, o Belenenses conseguiu reduzir a desvantagem. Num lançamento da linha lateral, feito pelo Benfica, Jacinto atirou a bola com demasiada força, e esta foi ter aos pés de um belenense. Originou-se, assim, uma jogada perigosa, dentro da grande área do Benfica, que Pinto de Almeida liquidou com um remate que Contreiras deixou passar por entre as mãos.

Após o golo dos «azuis» estes criaram novas energias e jogaram mais vezes ao ataque e ganharam um «canto» que, carcado por Diógenes terminou com um remate de Rocha em que a bola passou a rasar a trave.

O Benfica procurou contrapor com igual energia o ímpecto dos Belenenses e quebrar também o ritmo do adversário, o que conseguiu por várias vezes. No entanto, numa devolução de bola de Rebelo para Caetano, este não a blocou e o perigo só passou com a intervenção oportuna de Moura.

O Oriental consolida a sua posição, batendo o Estoril

O Belenenses perdeu, mas fez o seu 1.º golo do torneio

Os donos do campo retomaram de novo a iniciativa dos ataques, desciam com frequência ao meio campo dos «encarnados» obrigando a defesa dos visitantes a um trabalho exaustivo.

No ultimo minuto, num «canto» da esquerda, marcado pr Rogério, Arsénio, de cabeça, colocou o marcador em 3-1 a favor do Benfica.

Vieira, do Estoril, no Belenenses?

Consta que o jogador Vieira, do Estoril Praia, assinou a ficha pelo Belenenses, sendo o custo da transferência de cerca de 150 mil escudos.

Oriental, 4 -- Estoril, 2

Jogo no campo Engenheiro Carlos Salema, com boa assistência, engrossada pela falange local de entusiastas.

As equipas apresentam:

Oriental—Szabo; Morais, Capelo e Isidoro; Casimiro e Eleuterio; Almeida, Leitão, França, Alvarinho e Pina.

Estoril—Sebastião; Alberto Nunes, Gato e Cassiano; Eloi e Fragateiro; Gonzaga, Ferreira, Nagrita, Caldas e Almeida.

Arbitro—Anacleto Gomes.

Ao Estoril, como se verifica, faltam alguns dos seus principais titulares.

O campo, muito alameado, prejudica visivelmente a urdidura das jogadas, mas o Oriental começa por se movimentar muito melhor do que o Estoril, dominando largamente logo no principio do jogo. O guarda-rede do Estoril vê-se forçado a intenso trabalho, para segurar remates seguidos de Almeida, Leitão e França.

No campo contrário, Szabo só de longe a longe é chamado a defender—e sempre sem grande perigo para a sua baliza. A inferioridade do Oriental provoca o entusiasmo do seu publico, mas deve dizer-se que não se pôde ainda assistir a um trabalho regular e eficiente por parte de qualquer das equipas. O estado do campo, é certo, justifica um pouco esta irregularidade na exibição de ambos os grupos.

Umas fugas do Estoril conseguiram perturbar a defesa do Oriental, que cedeu dois «cantos» quase seguidos. O grupo da casa, porém, não perdeu a ascendencia tomada desde o principio—e aos 19 minutos marcava um ponto na rede de Sebastião. O extremo-esquerdo, Pina, numa avançada da sua equipa, rematou, com boa direcção, ao canto direito; Sebastião não conseguiu segurar a bola e França valeu-se da sua atenção para fazer a recarga vitoriosa.

O Estoril, a despeito da sua má composição, procurou responder a este tento com algumas avançadas, que foram interrompidas pelo bom trabalho da defesa local, especialmente de Szabo.

Os rapazes do Oriental, dominam depois constantemente e ameaçam a baliza de Sebastião, embora com pouca felicidade. Um remate de Pina chegou á rede, mas invalidado por deslocação. Pouco depois, com a baliza completamente descoberta, perdeu França a oportunidade de aumentar a vantagem da sua equipa.

Finalmente, aos 40 minutos, passou o Oriental a ganhar por 2-0. Uma fuga de Pina, dentro da grande area, foi travada irregularmente por Eloi—e o arbitro ordenou o castigo maximo. Capelo foi encarregado de marcar o «penalty», apontando-o com força e boa direcção.

O Oriental continuou ainda a dominar, respondendo o Estoril apenas a espaços e sempre sem motivo de preocupações para Szabo.

Ao intervalo, o resultado continuava a ser de 2-0 a favor dos donos do campo.

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeçou, práticamente, com um novo ponto do Oriental. Em resposta a um ataque do Estoril, conseguiu Pina esgueirar-se á atenção dos defesas adversários, rematando lesto. A bola veio pelo ar, passou para além de Sebastião e entrou inesperadamente na baliza.

Pouco depois, o Estoril esteve á beira de marcar. Um forte remate de Caldas foi admiravelmente defendido por Szabo e o grupo da casa voltou á posição de denominador.

Os estorilistas começam a impor-se um pouco mais, aproveitando certo desgaste físico do seu adversário—e aos 13 minutos alcançou um tento, por intermedio de Negrita, que aproveitou um desentendimento na defesa do Oriental, após a marcação de um castigo a meio do campo.

Este tento teve o condão de espevitar os grupos, muito especialmente o Oriental, que atacou a seguir com bastante entusiasmo.

O Oriental, dominando de novo o seu adversário, perde-se por não rematar convenientemente, de umas vezes, e de outras porque Sebastião tem defendido com muita segurança.

Aos 27 minutos é marcada uma grande penalidade contra o Oriental, mas um tanto rigorosamente. Cassiano, encarregado de executar o castigo, não conseguiu bater Szabo, que fez uma defesa magnifica—e logo a seguir a própria recarga.

Aos 35 minutos, após uma grande defesa de Sebastião, é marcado um «canto» contra o Estoril. O castigo deu aso ao 4.º ponto do Oriental, feito por Almeida, um «virango» de espectáculo. Os grupos mostram-se agora apenas interessados, porque a vitória do Oriental já não oferece duvidas.

Nos ultimos minutos correram as coisas mais favoravelmente para o Estoril. Negrita, aos 43 minutos, fez um remate para o qual não chegou Szabo—e o resultado final ficou então encontrado:

Oriental, 4—Estoril, 2.

A classificação actual da «Taça Preparação»

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	4	3	1	—	15	1	12
Benfica...	4	2	1	1	9	5	9
Oriental	4	2	1	1	9	13	9
Atlético...	4	1	2	1	7	6	8
Estoril	4	1	—	3	5	11	6
Belenenses... ...	4	—	—	4	1	10	4

Torneio de Preparação de reservas da A. F. L.

Nos jogos de hoje, os resultados foram os seguintes:

Benfica, 1—Belenenses, 1.
Sporting, 4—Atlético, 2.
Oriental, 9—Estoril, 0.

Torneio da A. F. Setubal

Nos jogos disputados esta tarde verificaram-se os seguintes resultados:

C. U. F., 3—Luso, 1.
Vitória, 5—Barreirense, 2.

Futebol em Coimbra

União, 3—Casa Pia, 0

COIMBRA, 25 — (Pelo telefone)—O Casa Pia Atlético Clube deslocou-se hoje a esta cidade, para disputar um jogo com o União, no campo da Arregaça.

No primeiro tempo o União fez 2-0, com golos obtidos por Silva e Mota.

Na segunda parte, o União manteve-se ao ataque, registando-se mais um golo, este obtido por Teixeira.

Futebol no Porto

PORTO, 25—(Pelo telefone)—A contar para a taça «Engenheiro Barros Moura», verificaram-se os resultados seguintes:

F. C. Porto, 3—Académico, 1.
Salgueiros, 1—Boavista, 1.

O segundo encontro vai entrar no prolongamento á hora a que telefonamos.

PROVAS ADIADAS

Devido ao mau tempo, foram adiadas as provas de vela da «Taça Cascais» e o campeonato de tenis de Oeiras.

Grande sortido de lãs em saldo
* * *
Padrões exclusivos
* * *
Calçada do Sacramento, 9
(ao Chiado)

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164-1.º TELEFONE 2 8034
CURSO COMERCIAL
CURSOS PRATICOS DE:
Guarda-livros - Ajudantes - Dactilógrafos - Estenógrafos - Correspondentes esteno-dactilógrafos em Francês, Inglês e Português
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

N-I-N-A
REABRE AMANHÃ
NAS TRADIÇÕES
DA SUA FUNDAÇÃO
NOVA GERÊNCIA
TEL. 27797